

## DESENVOLVIMENTO DE MATERIAS EDUCATIVOS VIRTUAIS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

<sup>1</sup> NOGUEIRA, T, V; (thais.volpi@live.com)

<sup>1</sup> Aluna do curso de Enfermagem-UEMS

O meio virtual tem sido uma das ferramentas mais usadas para garantir o acesso de um público-alvo sem fronteiras, como meio para as divulgações de informações relativas à saúde por meio de homepages, porém muitas vezes tal conteúdo é impróprio. O projeto em si também poderia beneficiar indivíduos com doenças estigmatizadas, como depressão e doenças sexualmente transmissíveis, que na ausência de um possível constrangimento e por intermédio do anonimato, preferem a privacidade que a internet proporciona, poderiam obter informações sobre seus sintomas, motivando-os a buscar tratamento médico. O monitoramento e controle destas atividades são partes essenciais de uma política nacional de medicamentos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva de corte transversal, que foi desenvolvida em dez meses com pessoas de diferentes grupos familiares, na região de Dourados, Ms. Os dados foram coletados através de entrevistas com pelo menos um membro da família, foram transcritas e posteriormente compreendidas através de análise de conteúdo. Observou-se a baixa importância dada ao uso racional de medicamentos visto o grande número de pessoas que se automedicam sem no mínimo uma prescrição médica. Através deste projeto podemos identificar os principais temas a serem discutidos, e confirmar que a prática da automedicação se torna comum e é vivenciada por civilização de todos os tempos, com características peculiares a cada época e a cada região. Ao observar a resposta de cada um quando o assunto era o uso de medicamentos sem prescrições médicas, o que se notava era que agir desta maneira se tornava uma necessidade perante a dor, ou a doença. Alguns até mencionaram falta de tempo para consultas, deixando de obter um diagnóstico adequado. As ações de capacitações de informações sobre medicamentos, gerou bastante conhecimento sobre o assunto, incluindo assim noções sobre os principais temas abordados no projeto. Do ponto de vista da pesquisa realizada, é possível dizer que houve um avanço do conhecimento sobre a interação de estudantes com sistemas hipermedia, e tais resultados, são interessantes e contribuem para a validação deste tipo de material educativo para o ensino aprendizagem. Embora o número de entrevistados seja pequeno, acredito que seja o suficiente para traçar um perfil sobre a forma como o website virtual deve abordar as dúvidas mais importantes do público alvo do projeto. O tema é bastante complexo e pôde-se observar grande dificuldade em determinar com precisão o que realmente a população tem interesse em saber, porém foi confirmado o quanto é evidente o uso de medicamentos sem prescrições médicas, e o quanto elas aceitam este fato como se não fosse tão importante. Uma das sugestões é dar continuidade ao projeto, ir mais afundo na pesquisa em campo, se aproximar mais da realidade da comunidade, afim de atender suas necessidades.

**Palavras-chave:** necessidade. Informação. Qualidade.